O TEMPO
Previsão do tempo até ás 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos de Sueste a Nordeste, frescos.
MAXIMA . . . 26.5
MINIMA . . . 16.2

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Mandú", sem hora marcada; "Duque de Caxias", ás 9 horas; "Santos", ás 9 horas; "Potengi", as 11 horas; "Araribá", sem hora marcada.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1950 — N. 9.257

APOIO INCONDICIONAL DO BRASIL A' RESOLUÇÃO DA ONU

Cooperarão as democracias na defesa da paz internacional

Depois de conferenciar com o presidente da República o ministro Raul Fernandes informou a ONU sobre a decisão do governo brasileiro

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores:

"O secretario geral das Nações Unidas deu conhecimento ao Governo brasileiro das resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas, segundo as quais foi reconhecido que o ataque da Coréia do Norte á Republica da Coréia do Sul constituia uma rutura da paz internacional.

Verificada esta situação, o Conselho de Segurança — 1º) — reclamou a imediata cessação das hostilidades; 2º) — exigiu das autoridades da Coréia do Norte a retirada de suas forças armadas para o 38º paralelo; 3º) — solicitou da Comissão das Nações Unidas que comunicasse o pleno cumprimento dessas recomendações, observasse o recuo das forças da Coréia do Norte e trouxesse o Conselho informado sobre a execução da sua recomendação; 4º) — finalmente, o Conselho apelou para todos os membros das Nações Unidas a fim de que prestem toda assistencia ás Nações Unidas no cumprimento dessas resoluções e se abstenham de prestar assistencia ás autoridades da Coréia do Norte.

O Ministerio das Relações Exteriores, com a devida autorização do senhor presidente da Republica, determinou ao Delegado Permanente do Governo brasileiro perante as Nações Unidas que informasse o secretario geral, e por intermedio deste o Conselho de Segurança, de que o Governo brasileiro cumprirá, na medida dos seus meios, o disposto no artigo 49 da Carta de S. Francisco.

Esse preceito é concebido nos seguintes termos: "Os membros das Nações Unidas se associam para mutuamente se assistirem na execução das medidas prescritas pelo Conselho de Segurança".

DEPENDERA' DA ONU A ATITUDE DO NOSSO GOVERNO

Depois de receber o relatorio do delegado brasileiro em Lake Success sobre a decisão do Conselho de Segurança, no tocante ao auxilio militar das nações membros da ONU para a campanha da Coréia, o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, esteve em demorada conferencia, no Catete, com o presidente Eurico Dutra, a quem solicitou instruções sobre a ação futura do Brasil nas Nações Unidas.

Soubemos que, ate ontem, o chefe do governo não havia convocado qualquer reunião dos ministros das pastas da Guerra, Aeronautica e Marinha para tratar da nossa colaboração militar, em cumprimento da resolução do Conselho de Segurança, que já pediu informações a todos os paises sobre a participação efetiva na luta.

De acordo com as instruções do presidente da Republica, o ministro Raul Fernandes levará ao conhecimento do governo qualquer nova decisão da ONU sobre a assistencia militar á Coréia do Sul e, então, o governo brasileiro debaterá o assunto, de acordo com os compromissos da Carta das Nações Unidas e do Pacto do Rio de Janeiro.

Retomado o aeródromo de Kimpo após violenta contra-ofensiva

Formações navais americanas submetem à rude bombardeio as cabeças de ponte comunistas na costa meridional da Coréia — Iminente uma grande batalha na região do rio Han

TOQUIO, 30 (UP) — O Q.G. Aliado informou que as forças meridionais coreanas desfecharam violenta contra-ofensiva, perto de Seul, conseguindo reconquistar o aeroporto de Kimpo. Despachos da Coréia Meridional informam tambem que milhares de caminhões estão transportando tropas democraticas para a linha do rio Han, ao sul de Seul, para desfechar uma ofensiva talvez decisiva contra as tropas invasoras concentradas sobre a margem norte do citado rio.

As forças navais norte-americanas entraram em ação contra as cabeças de ponte comunistas na costa Meridional da Coréia, o que significa consideravel reforço ás tropas democraticas em sua luta contra os invasores comunistas.

ESTABILIZADA A FRENTE DE BATALHA

O Q.G. de MacArthur informou num comunicado, dado a conhecer á meia noite, que as linhas de combate na parte estreita da Coréia Meridional estão agora bastante estabilizadas. O comunicado assinala consideravel alteração na situação belica desde quarta-feira, quando os comunistas se apoderaram de Seul e obrigaram as tropas democraticas a recuar para Sowon, onde está situada a Comissão das Nações Unidas sobre a Coréia.

Poucas horas depois que varias super-fortalezas voadoras norte-americanas, procedentes do Japão, atacaram o aerodromo de Kimpo, as forças republicanas desfecharam a contra-ofensiva entre a linha do rio Han e a costa ocidental e retomaram o aerodromo e a aldeia de Kimpo.

O comunicado tambem anuncia que varias cabeças de ponte comunistas na Costa da Coréia Meridional foram violentamente atacadas. Os ataques navais norte-americanos concentraram-se na zona de Samchok, sobre a costa oriental, a poucos quilometros do paralelo 38, que serve de limites entre as duas Coréias.

INVESTIDA CONTRA INCHON

Outros navios de guerra dos Estados Unidos atacaram as unidades navais e terrestres perto de Inchon, que é o porto de Seul a oeste dessa capital. Informa ainda o comunicado que a má visibilidade não permitiu observar bem os resultados desses ataques navais. O comunicado menciona varios ataques, ontem, pelos caças norte-americanos, durante os quais varios caminhões e uma locomotiva comunistas foram destruidos.

A peninsula de Ongjin, a noroeste de Seoul, acha-se em poder dos comunistas, que estão formando suas linhas ao longo da margem norte do rio Han, na direção noroeste de Seoul, enquanto as tropas republicanas tomam posições sobre a margem sul.

A leste de Seul, a linha de batalha se estende na direção nordeste até Kapyong, a 60 quilometros de Seoul, virando até Chungchon e, finalmente, para leste, até a costa. Diz o comunicado que os comunistas coreanos consolidaram duas cabeças de ponte na zona de Samchok, onde ocupam um estreita faixa de terreno.

BOM O MORAL DAS FORÇAS

WASHINGTON, 29 (R.) — O Departamento da Defesa anunciou que as forças sul-coreanas estão se reagrupando em uma linha que corre ao sul do rio Han, que banha Seoul ao sul. Essa linha se estende para nordeste, atravessando Capyong e atingindo Chungchon, a cerca de 55 milhas da capital.

Altas patentes militares consideram ainda "fluida" a situação na Coréia, porém, dizem que, dum modo geral, é bem razoavel o moral das forças sulistas, tendo melhorado consideravelment nas áreas

(Continua na 2.ª página)

Mac Arthur sob o fogo dos exercitos norte-coreanos

De Roy Mac Cartney

(Correspondente da Reuters que acompanhou o comandante supremo na inspeção ao front coreano)

TOQUIO, 29 (P.) — O general Mac Arthur ordenou hoje que Super-Fortalezas B-50 bombardeassem todas as pontes sobre o rio Han, a fim de impedir que os tanks norte-coreanos reiniciem o avanço para o sul.

Ao dar esta ordem, o general acabava de regressar de uma inspeção-relampago á frente de batalha na Coréia. Pousamos no aeroporto de Suwon no momento em que caças comunistas realizavam um ataque. Mac Arthur desembarcou tranquilamente do avião, tendo conferenciado no proprio aerodromo com o presidente Rhee e o embaixador americano, sr. John Muccio. Foram os três metralhados por caças norte-coreanos, mas nenhum deles sofreu ferimentos, o general voltou a Toquio ás 22,30 (10,30 do Rio).

Pediu Mac Arthur ao general sir Horace Robertson, comandante das forças de ocupação da Commonwealth Britanica no Japão, que cedesse aviões de caça australianos para serem empregados na Coréia. Está tambem fazendo preparativos para empregar navios de guerra britanicos nas operações.

Aqueles que o acompanharam, o general parecia confiante, porem nada disse sobre se, em sua opinião, será possivel aos sul-coreanos continuar resistindo, ou se a infantaria americana terá de ser lançada á batalha para expulsar os comunistas da Coréia do Sul.

Mac Arthur dirigiu-se em um jeep para a linha de frente, subindo a um ponto elevado de onde se avistava toda a cidade de Seoul. Ouvia-se o fogo de metralhadoras e morteiros enquanto as forças em combate lutavam através do rio Han, nas vizinhanças de três pontes que segundo se acredita são a chave para a rapida conquista do que resta do país pelas forças bolchevistas.

O general, desarmado, acompanhado de seu estado maior, ficou de pé no topo da colina, completamente exposto aos tiros. Os combatentes de ambos os lados estavam ativos e as metralhadoras "cacarejavam", enquanto no ar aviões de caça americanos e russos se empenhavam em combates. Colunas de fumo e nuvens de terra e pó se elevavam da margem norte do rio, severamente castigada pelos morteiros sul-coreanos.

Mais tarde, quando o presidente Rhee e o embaixador americano, sr. John Muccio, depois de conferenciarem com Mac Arthur, entraram em um avião bimotor para regressar a Tajong, onde se acha instalado presentemente o governo coreano, apareceram sobre o aerodromo de Suwon seis caças "Yaks". O presidente, que conta 75 anos, e o embaixador, atiraram-se do avião ao solo quando os "Yaks" já entravam sobre o campo em vôo razante, atirando bombas e disparando suas metralhadoras.

(Continua na 2.ª pág.)

RATIFICADA ONTEM NA CONVENÇÃO POPULISTA A CANDIDATURA DE GETULIO À PRESIDENCIA

Ademar pleiteará o Senado em nome da capital da Republica

Exaltada confraternização de queremistas e adhemaristas — Não foi resolvido o problema da vice-presidencia — Política, chistes e amores históricos na Convenção

DOUTEL DE ANDRADE — (O JORNAL)

Num ambiente de grande animação, pontilhado de incidentes jocosos, realizou-se ontem á noite, na sede do Automovel Club do Brasil, a Convenção do PSP para a escolha dos candidatos do partido á presidencia e vice-presidencia da Republica. O certame, que foi presidido pelo sr. Adhemar de Barros, resultou apenas na homologação, digamos assim, da atitude do governador bandeirante, hipotecando o apoio dos populistas á candidatura do sr. Getulio Vargas.

HILARIEDADE E TUMULTO

O sr. Adhemar de Barros chegou ao Automovel Club com uma hora e quarenta minutos de atraso, precisamente. Entrou claudicando — consequencia de uma queda no banheiro do Copacabana Palace — e imediatamente ocupou a presidencia da Mesa, iniciando os trabalhos.

A' exemplo do que vem ocorrendo nas demais Convenções já levadas a efeito, encontravam-se presentes representantes de varios partidos, inclusive o sr. Cyrillo Junior, presidente do PSD. Todavia, a maioria da assembléia era constituida de convencionais e exaltados populistas confraternizados com queremistas. Por isso mesmo, os trabalhos decorreram num clima de grande tumulto e hilariedade, pois o sr. Adhemar de Barros, dominado de euforia, não perdeu chance para fazer chistes.

SENATORIA PELO DISTRITO

O primeiro orador da noite foi o sr. Edgar Fernandes, do PSP de Pernambuco, que saudou os convencionais. Em nome destes, falou o sr. Evandro Viana, sucedendo-se com a palavra o sr. Berto Condé, que recitou uma arenga de louvores ao sr. Getulio Vargas.

O sr. Mozart Lago, a certa altura, aproveitando um hiato nas manifestações da assistencia, pediu a palavra e lançou a candidatura do sr. Adhemar de Barros a senatoria pelo Distrito Federal. Sob estridente salva de palmas, o chefe populista aceitou a indicação.

A VICE-PRESIDENCIA

Como se esperava, o problema da vice-presidencia não foi resolvido, embora constasse da agenda dos trabalhos. O sr. Castilho Cabral apresentou, como tambem se esperava, uma indicação no sentido de que o assunto fosse resolvido pelo Diretorio Nacional do partido, a qual logrou imediata aprovação.

FALA ADHEMAR

Nada mais havendo a tratar, o sr. Adhemar de Barros deitou falação, explicando os motivos que o levaram a lançar a candidatura do sr. Getulio Vargas no alto da Colina do Ipiranga. Confusa foi a oração do chefe populista, que falou, entre outras coisas, em "mundo prenhe de agitações" e "noite carioca com lua cheia e céu pontilhado de estrelas". Fez tambem uma evocação ao apostolo São Pedro, a quem chamou de "companheiro de outro apostolo lá de casa, o São Paulo".

(Continua na 2.ª página)

Um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos da Convenção do PSP, vendo-se o sr. Adhemar de Barros quando se dirigia aos convencionais

Supressão dos velhos métodos na campanha de 950 na Bahia

"Na arena da praça pública estou sozinho", afirma o sr. Juracy Magalhães — Confiante na sua vitoria no próximo pleito governamental — Imparcialidade do presidente Dutra e do governador Mangabeira — Desfazendo intrigas

Medeiros LIMA — (O JORNAL)

— Quem conhece a politica baiana sabe, pelas forças que me apoiam, que está assegurada a minha vitoria, disse-nos o coronel Juracy Magalhães, não escondendo o seu otimismo, ao referir-se á campanha que vem realizando na Bahia.

Esta sua impressão, que é corroborada pelos seus correligionarios, decorre de seu contacto direto com a massa eleitoral baiana. O coronel Juracy Magalhães é um homem afeito á luta e, mais do que isto, um homem que gosta da peleja em campo aberto. A esta disposição de combate alia o sentimento da sinceridade, o que nele toma muitas vezes um certo tom de aspereza. Seu jogo politico é por isso mesmo um jogo franco, um jogo de cartas na mesa. Dele se costuma dizer, como restrição, que é amigo de seus amigos. Mas aí talvez se encontre, em grande parte, a explicação para o êxito de sua carreira politica. O ex-interventor de vinte e tres anos, no decurso do exercicio do poder, criou partidarios e adversarios intransigentes. Muitos destes foram vencidos com o tempo. O interventor transformou-se pelo exercicio do poder no politico experiente e realista que é hoje. A experiencia e o realismo é que deram forma e estrutura á sua atuação na politica nacional. E isto é que lhe permite acreditar em sua vitoria.

METODOS DIFERENTES

— A atual campanha politica que se desenrola na Bahia — declara-nos — permite uma distinção completa dos metodos e aspirações dos grupos em conflito. Do meu lado há uma ilimitada confiança no povo baiano, que é o autor de minha candidatura e que a levará á vitoria. Orienta o nosso pensamento o desejo de trabalhar pelo povo, de melhorar as condições de vida do

(Continua na 2.ª página)

A UDN PROCURA O APOIO DAS MASSAS EM RAZÃO DOS PRÓPRIOS PRINCÍPIOS

Empossado o sr. Odilon Braga na presidencia do partido — Um novo estilo de política na palavra do Brigadeiro - "Dispomo-nos, agora, a progredir" — Para obter a consagração popular

ROBERIO JULIO — (O JORNAL)

Realizou-se na noite de ontem na Associação Brasileira de Imprensa a sessão solene de empossamento da nova diretoria da União Democratica Nacional. A reunião, a que compareceu o brigadeiro Eduardo Gomes, contou com uma numerosa assistencia, resultando numa manifestação de confiança dos udenistas nos destinos do partido e na vitoria do seu candidato nas proximas eleições presidenciais.

A MELHOR "FRENTE"

Abrindo a sessão, tomou a palavra o antigo presidente, deputado Prado Kelly, que se afasta da direção do partido para consagrar maior tempo á campanha eleitoral em que se encontra empenhado como candidato ao governo do Estado do Rio, a fim de saudar o novo presidente, sr. Odilon Braga, eleito pelo Conselho Nacional.

Recordando, em breves palavras, a vida publica do novo presidente o sr. Prado Kelly, despertou vivos aplausos ao se referir á atitude assumida pelo sr. Odilon Braga em 1937, então ministro da Agricultura, quando se recusou a assinar a Carta anti-democrática promulgada pelo sr. Getulio Vargas. No final de sua oração, em resposta aos politicos que proclamam a necessidade de uma coligação dos partidos democráticos contra as fôrças populistas, o sr. Kelly afirmou que a melhor "frente" é a constituida por todos aquêles que apoiam o Brigadeiro, que, por duas vêzes, expôs a vida em defesa do regime.

ABANDONADOS OS PROBLEMAS NACIONAIS

Falou, após, o deputado Flores da Cunha, emotivo, inflamado, repontando seu improviso de citações espirituosas em francês e castelhano, arrancando aplausos e provocando risos. Discursou em nome do Conselho Nacional e criticou acerbamente o governo, frizando que continuam abandonados os grandes problemas nacionais.

O sr. Juracy Magalhães, incumbido pelo Diretorio Nacional de saudar o novo presidente, analisou a atuação do partido nestes ultimos cinco anos, explicando suas atitudes, orientadas sempre no sentido de servir o país. Referiu-se á longa excursão que vem de empreender pelo interior da Bahia e reafirmou sua confiança de que naquêle Estado a legenda da U.D.N. se sagrará vitoriosa.

(Continua na 2.ª página)

"Não estamos em guerra, mas sim em ação contra bandidos"

Truman frisa que a República da Coréia Meridional foi criada com a ajuda da ONU e que se trata de um governo reconhecido — Máxima proteção aos povos livres

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Truman, em palestra com os jornalistas, disse que "não estamos em guerra". Para sublinhar esse ponto, o presidente autorizou que suas palavras fossem reproduzidas literalmente: "Não estamos em guerra".

Sendo-lhe solicitado que detalhasse essa declaração, Truman disse que a Republica do Coréia foi estabelecida com a ajuda da ONU e que se trata de um governo reconhecido. Acrescentou que essa Republica foi atacada ilegalmente por "um grupo de bandidos" e novamente autorizou os jornalistas a reproduzirem literalmente suas palavras — explicando que esses bandidos são os da Coréia do Norte.

Prosseguiu, dizendo que o Conselho de Segurança pediu a todos os seus membros que ajudem a Coréia e aduziu que o que os EE. UU. estão fazendo é ajudar a ONU a suprimir um grupo de bandidos.

MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA PARA O MUNDO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Em discurso pronunciado no Congresso Anual do Sindicato de Jornalistas dos Estados Unidos, o presidente Truman declarou: "Devemos e prestaremos todo auxilio possivel aos povos decididos a manter sua independencia. Devemos enfrentar a arma comunista do temos". Advertiu, contudo, que os Estados Unidos "não devem erroneamente acreditar que nossa unica missão seja criar defesas contra a agressão. Nosso propósito, ao criar uma forte defesa é desenvolver grandes trabalhos construtivos de paz. Atrás do escudo de uma forte defesa, devemos continuar trabalhando para dar melhores condições de vida ás nações livres". Acrescentou que a propaganda comunista tem sido intensamente dirigida ás classes trabalhadoras de todas as nações. Disse que "nossos sindicatos livres podem, melhor do que ninguem, demonstrar a essas pessoas que os comunistas não estão interessados no seu bem-estar, mas usando-as para fomentar os designios imperialistas de uma potencia estrangeira agressiva".

APOIO DO CIO A' POLITICA DE TRUMAN

CLEVELAND, 29 (R.) — Philip Murray, presidente do Congresso de Organização Industrial, um dos dois maiores agrupamentos de sindicatos operarios do país, prometeu "pleno e sincero apoio ao curso de ação do presidente Truman na guerra coreana".

O telegrama enviado á Truman nesse sentido foi lido perante a convenção do C. O. I. nesta cidade. A mensagem louva o presidente pela corajosa posição assumida no Extremo Oriente, acrescentando: "Tudo fizestes para ajudar o povo sul-coreano amante da paz e merecei o apoio de todos os membros do C. O. I. neste país.

TAFT EXIGE A RENUNCIA DE ACHESON

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O senador republicano Robert Taft exigiu a renuncia do secretario de Estado, sr. Dean Acheson, afirmando que a politica deste no Extremo Oriente fracassara e teve que ser modificada pelo presidente Truman.

(Continua na 2.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PÁGINA
Noticiario telegráfico do exterior

3.ª PAGINA
Modificações profundas na legislação social
Dutra pede ao povo cooperação para o recenseamento

4.ª PÁGINA
As campanhas contra o café

8.ª PÁGINA
Gasto de divisas em viagens ao estrangeiro
Impossibilitado o Brasil de cumprir os acordos internacionais sobre o algodão
Carros de 1.800 dollars, no máximo, em troca de laranjas

OPINA O EMBAIXADOR INGLÊS:

A LUTA NA CORÉIA NÃO LEVARÁ O MUNDO A UMA NOVA CONFLAGRAÇÃO

Aplausos à enérgica posição de Truman — A paz depende da força de que disponham as nações unidas — Imperio do direito e da justiça -- A posição da Grã-Bretanha - A questão das Ilhas Malvinas

Yedo MENDONÇA — (O JORNAL)

Embora considere séria a situação, não creio que os acontecimentos que se estão verificando na Coréia venham a conduzir o mundo á terceira guerra mundial — declarou ontem á reportagem de O JORNAL Sir Nevile Butler, embaixador da Grã-Bretanha no Brasil.

Até o momento, o representante diplomatico de Sua Majestade não recebeu qualquer comunicação oficial sobre aquelas ocorrencias. Não obstante — conforme suas proprias palavras — sente-se perfeitamente á vontade para definir a posição da Inglaterra no caso, em virtude dos debates travados na Camara dos Comuns, e que vieram demonstrar a perfeita unidade de pontos de vista de todos os partidos ali representados — de prestigiar a atitude assumida pelo Governo do seu país, e de aplaudir a energica posição em que se colocou o presidente Truman.

PROVIDENCIAS CABIVEIS E NECESSARIAS

— Desde o primeiro momento da agressão dos comunistas coreanos, — acrescentou — avulta de importancia o ponto de vista adotado pelas Nações Unidas, tão logo os Estados Unidos levaram o caso á sua apreciação. E agora, a Grã-Bretanha e outras Nações democraticas estão tomando as providencias cabiveis e necessarias.

No que diz respeito á posição do meu país — em particular — existem tres pontos que reputo de grande importancia:

1) A resposta imediata dada ás obrigações que nos cabem e estão explicitas na Carta das Nações Unidas.

2) Ter sido essa resposta, não somente em palavras, mas com forças navais — que foram postas á disposição da ONU e do comando norte-americano.

3) O apoio dado ao Primeiro Ministro Clement Attle por todos os partidos representados na Camara dos Comuns.

GRAVE A SITUAÇAO

Referindo-se ás noticias ontem chegadas da Coréia, de que aviões russos haviam entrado em ação, bombardeando posições das forças legalistas, Sir Nevile Butler acentuou que existe uma grande diferença entre a maquina e o homem, isto é, entre o auxilio em armas e a ajuda em combatentes.

— Todavia, se ficar comprovado que aviões russos, pilotados por russos, estiveram em ação na zona conflagrada, é realmente grave a situação. Volto, entretanto, a repetir que, na minha opinião, o conflito do momento não nos levará a uma nova guerra. Creio que ele se limitará a uma disputa entre os coreanos do Norte e do Sul.

FORÇA SUPERIOR A' DO INIMIGO

Da mesma maneira, estou certo de que a manutenção da paz depende da força de que disponham as Nações Unidas; ela tem que se assentar sobre o poderio imenso, mesmo, das democracias, posto á disposição do direito e da Justiça. Essa força em ultima analise, terá que ser superior á do inimigo. Estou certo, igualmente, de que dentro em breve alcançaremos esse maximo, pois para ele estamos caminhando a passos largos.

ENCORAJADAS AS NAÇÕES DEMOCRATICAS

Com a simplicidade que lhe é peculiar, Sir Nevell Butler mostra-se

(Continua na 2.ª página)

A estatistica contra Vargas: decadencia geral da produção

A extração de minerios baixou de 40 a 44 — O destino dos empréstimos do Banco do Brasil — O setor agrícola — Apenas 842 quilômetros de trilhos em 5 anos

HUMBERTO BASTOS

(Ultima de uma serie de três reportagens)

Prosseguindo na publicação desta série de indices economicos, para esclarecer melhor as injustiças contidas no discurso do sr. Getulio Vargas de 17 do corrente, pelo qual se candidatou a novo periodo de governo, poderemos verificar, agora, o que foi a nossa produção extrativa mineral.

Sabem os leitores que a guerra nos exigiu, em acordos — que se denominaram os "Acordos de Washington" — um fornecimento substancial de materia prima mineral. Os norte-americanos trouxeram para o nosso territorio inclusive técnicos e dollars. O objetivo era facilitar a que o Brasil abastecesse as democracias de certos produtos essenciais. Mesmo assim os numeros de produção não revelam aumento expressivo. Vejamos o quadro abaixo, em toneladas:

PRODUTOS	1940	1941	1942	1943	1944
Arsênico	1.088	1.172	900	992	840
Carvão de pedra	1.336.301	1.408.079	1.774.651	2.078.256	1.908.453
Marmore	14.373	18.192	18.159	17.522	16.821
Mica	1.151	1.200	1.051	904	1.217
Minério de ferro	593.581	827.725	704.235	810.504	769.497
Minério de manganês	313.391	451.507	354.921	255.745	237.253

Estamos, portanto, diante de um dos setores mais importantes do país, tão importante e fundamental como o da produção extrativa vegetal. E vemos como foi decrescendo a nossa produção de minerios. No quadro acima existem algumas exceções insignificantes. Todos os artigos, menos a mica, chegam a 1944 com um decrescimo de produção, por vezes violento, como é o caso do minerio de manganês que desceu de 51.507 toneladas em 1941 para 237.253 em 1944.

OS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

Constam das nossas estatisticas 22 artigos como principais culturas agricolas. Pela importancia desses produtos — alguns de exportação e outros de fundamental influencia na alimentação popular — seria de esperar que a administração procurasse incrementar a produção a fim de atender progressivamente ao nosso crescimento demografico, ás necessidades da população. Infelizmente não aconteceu o que se esperava durante o quinquenio do governo do sr. Getulio Vargas em estudo nestas reportagens.

Dos 22 artigos referidos, 12 apresentam decrescimo ou estabilidade de produção. Vejamos a quantidade produzida, em toneladas:

Produtos	1940	1944
Algodão em car.	1.157.910	1.166.810
Aveia	8.431	6.877
Batata	517.517	462.660
Cacau	178.300	116.532
Café	15.365.574	11.444.767
Centeio	18.233	9.671
Cevada	15.219	8.778
Laranja (mil caixas)	35.600	27.804
Trigo	170.586	233.298
Abacaxi (mil frutos)	83.626	73.892
Milho	5.210.396	5.574.741
Côco (mil frutos)	148.124	135.166

Negar a realidade que esses numeros exprimem não será possivel aos que vão fazer a campanha da candidatura do sr. Getulio Vargas.

OUTROS ASPECTOS ECONOMICOS

Há ainda outros angulos brasileiros através dos quais poderemos constatar muito bem a inercia da ad-

(Continua na 2ª página)

Resumo "apressado e infiel" das palavras do emb. Nabuco

Explica o ministro do Exterior recentes declarações do nosso representante em Washington

..."Não se pode falar em guerra sem mencionar os Estados Unidos. Levaram-nos á guerra anteriormente e voltaremos a estar a seu lado no caso de outra guerra."

Foram essas as declarações atribuidas, em telegrama de uma agencia telegráfica publicado na imprensa desta capital no dia 27 do mês passado, ao embaixador do Brasil nos Estados Unidos da América do Norte, onde as teria pronunciado.

Esse telegrama teve grande repercussão, não só nacional como internacional, e levou o deputado João Mangabeira a procurar saber, com o ministro das Relações Exteriores, se o chefe da nossa representação diplomática nos Estados Unidos pronunciara, realmente aquelas palavras e se, em caso positivo, traduziam elas o pensamento do nosso governo.

O ministro Raul Fernandes respondeu negativamente a esse pedido de informações da Camara, esclarecendo que o telegrama em questão referia-se a um discurso proferido pelo embaixador Mauricio Nabuco no Commonwealth Club, de São Francisco da California, discurso esse que tinha como tema "O Brasil na paz e na guerra." Nesse discurso, acrescentou o chanceler Raul Fernandes, o embaixador Nabuco expôs alguns dos nossos problemas economicos e salientou o valor da cooperação pacifica entre o Brasil e os Estados Unidos para a salvaguarda da estabilidade mundial. Divulgara o telegrama, assim, um resumo "apressado e infiel" daquela oração.

Finalizou o ministro do Exterior reproduzindo, em tradução literal, os trechos do discurso que teriam dado margem ao telegrama publicado.

Prepare o futuro de seu filho dando-lhe IOFOSCAL (Iodo-Fosforo-Cálcio) o famoso tônico nervino e muscular
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.